

Filtro de avaliação ORIENTEL

artigos, monografias, dissertações e teses

Professor Doutor Heitor Luiz Murat de Meirelles Quintella

Pequeno Manual de orientação de alunos para produção de trabalhos científicos

Preâmbulo

Ao escrever um artigo pense no seu público: seu orientador, sua banca de avaliação, os referees das revistas alvo, os seus pares e os leitores em geral.

FOCO NO LEITOR

Como foi apresentado, os leitores são pesquisadores e praticantes de Engenharia de Produção, de Administração, de Ciências em geral e de profissionais da indústria. As variadas posições ocupadas por eles significam que a formação e os conhecimentos que possuem são bastante diferentes. Para que todos os trabalhos sejam acessíveis a todos os leitores, é importante que tenham linguagem e apresentação adequadas, mas rigorosa. Clareza e concisão no desenvolvimento das idéias são fundamentais. Caso o texto seja resultado de dissertação ou tese, seu formato e sua linguagem devem seguir esse mesmo espírito. Quando se escreve um trabalho desta natureza, **não se pode esquecer do leitor, ou seja, do cliente.**

Estrutura do trabalho

Título

Deve ser Completo, Objetivo, Preciso, Sintético. Trabalhe cedo em seu título e revise-o freqüentemente. É fácil para o leitor identificar as propostas onde o título é bem enfocado pelo estudante. Preparar um bom título significa:

...ter as palavras mais importantes aparecendo no início do título,

...limitar o uso de palavras ambíguas e confusas,

...separar em título e sub-título quando você tem muitas palavras, e

...incluir palavras chaves que irão ajudar os pesquisadores encontrar o seu trabalho no futuro.

Resumo

Deve conter: Objetivo, descrição do problema, sua importância, metodologia empregada, resultados encontrados e contribuição do artigo

Abstract (Resumo em inglês)

Introdução

Deve conter histórico do problema, dos métodos de solução e das teorias usadas em geral para resolução do problema. (Matriz de amarração lógica- MdAL). Deve descrever os objetivos e objetos de estudo de forma clara por meio de verbos cuja exequibilidade possa ser comprovada e demonstrada. Alguma combinação dos objetivos devem estar presentes: Demonstrar e / ou verificar, Testar e /ou avaliar, Analisar e comparar, Desenvolver e/ou implementar, Identificar e / ou determinar e/ou estabelecer, Avaliar e/ou mensurar e /ou calcular, Aplicar e/ou adaptar, Diagnosticar e Prescrever, Classificar e/ ou definir taxonomia, Modelar e/ou simular, Explicar e descrever, Prever e/ou Propor e Recomendar. (Usar na graduação 2 conjuntos de verbos, no mestrado 3 conjuntos, nos doutorados 4 conjuntos e em posdoutoramento 5 ou 6 conjuntos, ou mais em cada caso.)

Os objetos típicos de estudo em Produção e Sistemas são: Algoritmos, Métodos, Técnicas, Sistemas, Produtos / serviços, Processos, Unidades de negócios, Empresas ou Organizações, Classes de pessoas ou comunidades, Categorias profissionais, Pessoas. Aspectos estudados: Estrutura e /ou composição, Comportamento e /ou desempenho, Patologia e/ou anomalia, Sintomatologia, Tratamento, Terapia e/ou Resolução de Problemática, Situação de equilíbrio e/ou transiente, Percepção. Ambientes estudados: Social, organizacional, setorial, geográfico, grupal, pessoal. Os fatores de análise típicos são: adequação, qualidade, affordability, eficiência, eficácia, responsividade, mutabilidade, economicidade, tempestividade, correteza, conformidade, sustentabilidade, segurança, otimização, e diversos outros mais específicos, etc... Por fim devem ser explicitadas as variáveis estudadas (**Variável** é a característica do objeto de estudo que pode assumir diferentes valores quantitativos ou qualitativos dentro de uma certa amplitude e/ou escala.

A descrição da **pesquisa deve estar organizada em torno de um conjunto de questões** que testam as hipóteses e que vão orientar as atividades. Quando selecionar essas questões-guias e suas hipóteses, tente escrevê-las de modo que elas delimitem a sua pesquisa e a coloquem em perspectiva com outras existentes. Estas questões devem servir para estabelecer a ligação entre a sua pesquisa e as outras que a precederam. As questões da sua pesquisa devem claramente mostrar a relação da sua pesquisa com o seu campo de estudos. Estas questões chave devem testar hipóteses claramente definidas ligadas a uma teoria de fundo que sustenta o raciocínio. As hipóteses são afirmativas preditivas de uma relação entre um ou mais fatores e o problema em estudo e que podem ser testadas.

O término da primeira versão deste capítulo serve também para fazer uma primeira revisão do título dando-lhe um caráter mais particular e específico.

Este capítulo deve ser o DNA do restante e orienta a execução da pesquisa. Este capítulo a ser reescrito deve ser o primeiro capítulo, ajustando-o aos resultados

encontrados e sincronizando-o perfeitamente com a conclusão que é o penúltimo a ser reescrito.

Revisão de Literatura

Deve citar artigos sobre referenciais teóricos ou abordagens alternativas ou competidoras com as do referencial teórico empregado no artigo.

Deve conter uma descrição das principais alternativas de: solução diferentes do referencial teórico, metodologias, métodos e técnicas empregados na dissertação, analisando pontos fracos e fortes, razões e situações para adoção e rejeição dos mesmos em confronto com o referencial a ser adotado. Cada bibliografia deve ser descrita no formato de fichamento padrão: Objetivo, metodologia, tratamento dos dados, resultados, relação com a pesquisa.

Revisão de literatura deve conter apenas as teorias concorrentes do referencial teórico e eventuais críticas ao mesmo. Tudo que pode ser alternativa de solução diferente do referencial teórico, metodologia, métodos e técnicas empregados na dissertação, analisando pontos fracos e fortes, razões e situações para adoção e rejeição dos mesmos em confronto com o referencial a ser adotado. . (Matriz de amarração lógica- MdAL)_

Mandatorio é pesquisar e citar artigos de seu orientador sobre o assunto (no mínimo 3). O mesmo se aplica sobre artigos de revistas de sua Universidade, das Universidades de sua cidade (ao menos 3 de cada), de revistas de Universidades líderes de seu país.

Imprescindível citar revistas americanas e /ou inglesas líderes. Tanto na revisão de literatura quanto no referencial teórico este filtro deve ser usado. E.g. busque pelo nome completo de seu orientador no google e no A9. Busque no rpep uff www.producao.uff.br/rpep/ e nas revistas Engevista, produção, gestão e produção, gepros, etc.... busque por palavras chave em sites como scielo, oasis, lakh, <http://www.rij.eng.uerj.br/scientific/>, etc...

Livros didáticos não devem ser citados, pois não passam pela revisão dos pares, nem de nenhum conselho editorial qualificado e certamente estão desatualizados no mínimo em 4 anos. Documentos de mais de cinco anos de idade devem ser evitados a não ser que sejam objeto específico de estudo.

Referenciais teóricos empregados

Devem ser descritos com riqueza visando dar o norte do raciocínio durante todo o trabalho. Ele deve justificar a natureza e conteúdo das hipóteses, os métodos empregados para análise dos dados, bem como dos instrumentos de levantamento de fatos e dados. O autor ao selecionar um tema e problematizá-lo, precisa conhecer o que já foi escrito sobre o assunto, sob pena de estar simplesmente repetindo o que outros já fizeram.

Além disso, necessita conhecer pontos de vista, teses e teorias que possam fundamentar o seu trabalho e de onde ele possa extrair alguns pressupostos teóricos que o direcionem. Para isso, ele terá que fazer uma revisão de literatura preliminar e responder

a questão: o que dizem os especialistas sobre este problema? Em seguida poderá justificar a sua escolha teórica privilegiando um referencial sobre os demais.

Metodologia

A Metodologia deve conter

uma sessão detalhada descrevendo justificando, qualificando e quantificando a amostra, a população e o universo da pesquisa. Procure a norma ABNT em minha pasta para ver as regras para amostragem.

Descrição da amostra envolve quantificar inclusive ilustrando quantas categorias há e que quantitativo de pessoas em cada categoria (e.g. amostra da empresa XXX constituída de gerentes (15), supervisores (50), chefes de seção (60) , técnicos (850 - física 10, informática 50, engenharia 220, outros) administrativos 60.

Outras qualificações de interesse podem ser combinadas, tais como sexo, formação, idade, tempo de casa, tempo de formado, e outras características que possam interessar em cada caso. População e universo podem descrever cada uma destas categorias que a amostra contém dentro da empresa, no ramo de negócio, na categoria profissional etc... para se fazer uma análise da significância e validade da amostra. Uma análise da significância da amostra do ponto de vista qualitativo e quantitativo segundo as normas de amostragem da ABNT.

Uma descrição do método empregado (em nosso caso método hipotético dedutivo)

Uma descrição passo a passo de como foi conduzida a pesquisa

Uma descrição detalhada dos instrumentos de pesquisa (questionários, técnicas, equipamentos, etc...)

Uma descrição detalhada do método de análise de dados

Uma revisão detalhada das hipóteses e questões chave que as testam relacionando-as com as os instrumentos de pesquisa e os métodos de análise de dados. Sempre que possível fazendo análise consequências de resultados.

Uma análise das vantagens , desvantagens e limitações da metodologia, bem como das formas de contornar estas limitações que foram empregadas pelo autor.

Apresentação de resultados

Esta sessão deve ser a mais rica de todas, esmiuçando que dados foram encontrados, discutindo sua confiabilidade e as consequências para as hipóteses.

Conclusão

Esta sessão deve ser a segunda mais rica e detalhada e deve conter resumo dos fatos encontrados e além de uma análise quantitativa breve deve conter uma rica análise qualitativa centrada não mais em teoria mas nos fatos e conceitos do sistema real de que trata o artigo. Alguma análise lógica deve ser feita seja de modo convencional, seja pela lógica paraconsistente, seja pela lógica Fuzzy. As proposições, questões e objetivos enunciados na introdução devem ser endereçados e deve ser demonstrado claramente que eles foram resolvidos. As hipóteses devem ser qualificadas como verdadeiras, falsas, inconsistentes ou indeterminadas.

Bibliografia

Nela deve haver referências a dissertações de mestrado e teses de doutorado da UFF e outras Universidades (somente as de avaliação 5 6 ou 7 quando nacionais) nacionais e estrangeiras (preferencialmente americanas com avaliação elevada e britânicas de avaliação 4 e 5 RAE). Além disto deve haver referências a artigos de pelo menos 5 das revistas qualis A internacional e Nacional e 2 congressos A nacional e Internacional. (ver lista enviada ou procure no site da CAPES Qualis). Autores líderes internacionais e nacionais sobre a matéria não podem estar ausentes. Livros didáticos não são aceitos. Livros somente de editoras de prestígio científico podem ser citados se forem clássicos e sempre que possível recentes (cinco anos). Tais livros excepcionais devem totalizar no máximo 10% do número de referências. Mesmo assim deve ser feito o esforço de referenciar as idéias de algum livro excepcional a partir da fonte primária, periodico ou congresso de onde es. As referências devem ser 60% contidas nos últimos dois anos 30% nos últimos cinco anos, sendo os demais 10% livres. A lógica por trás destes números é que o autor deve demonstrar que está ciente de quais são as Universidades, Revistas, abordagens, e autores importantes além disto, ela consiste em um argumento com duas linhas de análise: 1) esta pesquisa é necessária, e 2) a metodologia escolhida é a mais apropriada para responder o interrogante que está sendo feito, bem como para estudar as hipóteses propostas.